

Formação de Professores na República Checa

Zdeněk Hrdlicka, Eva Krchová

Instituto de Tecnologia Química de Praga (República Checa)

[Zdenek.Hrdlicka @ vscht.cz](mailto:Zdenek.Hrdlicka@vscht.cz)

Abstrato

O documento trata da situação atual na formação de professores na República Checa. Formação de professores, uma vez que já se formaram em universidades não é como espalhar atividade como desejável. Claro que algumas oficinas e aulas de formação ter lugar, mas tendo em vista global, o interesse geral é baixa e não há padrão exigido dos professores longo da vida. A idéia mais importante é que os professores podem ensinar esses "velhos" temas de forma moderna. Este é o principal objetivo da formação de professores: Como treinar professores para ensinar de maneira mais atraente, como impressionar a atenção dos alunos. Os cinco artigos revisados no papel pode dar-nos o exemplo ilustrativo tentando colocar a ciência em mais chato maneira interessante.

Introdução

Formação de professores, uma vez que já se formaram em universidades não é espalhado e evidente atividade na República Checa. Às vezes, alguns workshops e aulas de formação ter lugar, mas tendo em vista global, o interesse geral é baixa. O que fazer? Por que não são professores treinados com frequência em assuntos científicos? O documento tenta resumir brevemente este tópico.

Ensino tem uma longa tradição na República Checa. Os professores devem ensinar o que tem de ser ensinado de acordo com o currículo e não têm espaço suficiente para tentar novos métodos extremamente e procedimentos. Eles podem prepará-los em seu tempo livre apenas.

Vamos olhar para este problema do outro lado. O ensino de acordo com as tradições não significa ensinar essas coisas diferentes. A idéia mais importante é que os professores podem ensinar essas "velhas" coisas de forma moderna. Este é o principal objetivo da formação de professores: Como treinar professores para ensinar de maneira mais atraente, como impressionar a atenção dos alunos. Os cinco artigos revisados no papel nos dar o exemplo ilustrativo tentando colocar a ciência em mais chato maneira interessante.

1. Tendências atuais em ensino de química: Passado, presente e perspectivas [1]

O artigo trata da abordagem inovadora para aprender química. Os autores afirmam que o uso de computadores é a forma básica de educar professores como alunos. O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) ou apenas computadores no ensino de química, bem como - aprender o assunto em vários níveis do sistema educacional é o domínio de diferentes tipos: software e hardware projetado ou apropriado para ensino de química, a sua inclusão no preparação, execução e avaliação do ensino de um assunto particular.

Matemática e ciência não são mais capazes de fazer sem o apoio significativo de computadores, no sentido mais amplo, o de informação e comunicação (TIC). A tecnologia digital está a tornar-se os seus componentes orgânicos e permite uma descoberta significativa de novos conhecimentos, princípios, e uma mudança na percepção das teorias atuais. Este é ainda significativamente consciente pela maioria dos professores, alunos e alunos de vários níveis de sistemas de ensino. Por estas razões, o professor de ciências atual deve controlar não só a disciplina ensinada, mas também os fundamentos da ciência da computação, complementado pelo usuário

conhecimento do software aplicado. No entanto, ele (a) deve ter uma orientação de base nos princípios e concentrar-se mais atenção a sistemas de informação em perspectiva de acordo com a natureza do campo (s) que ensina.

Aplicação de novos recursos para o ensino de disciplinas específicas, material e imaterial, é sempre assegurado em uma didática de nível teórico e prático. O conceito moderno de didática, que respeite o rápido desenvolvimento de novas tecnologias, pode-se não bastam com as características de didática de campo como o cruzamento da pedagogia e ensinou disciplina, mas é necessário para descobrir relações muito mais amplas e links.

Um novo ramo começa a crescer mais didática de campo individuais - tecnologia da educação. Este novo ímpeto suportada por trabalho de investigação séria deve pavimentar o caminho para as mais recentes tecnologias e seus modelos de ensino. Só então a esfera educacional "manter-se" com o desenvolvimento da sociedade, denominada sociedade da informação.

2. Possibilidades de criar materiais estereoscópicas para a aprendizagem de química em escolas secundárias [2]

A educação e formação de professores é muito antes nos dias de hoje. Em alguns casos, é muito aconselhável para lhes aplicar os novos métodos de ensino. O artigo centra-se sobre as possibilidades de criar materiais estereoscópicas para aprender química. Vídeos e outros materiais estereoscópicas são a maneira como aumentar o interesse em aprender química. Lotes de alunos não querem lidar com a área em que as abordagens tradicionais prevalecer. Devido à popularidade de vídeos em 3D, foi decidido criar alguns como um elemento motivador adequada no ensino de química, onde ele pode ajudar na exibição de estruturas de várias substâncias ou organização. Na primeira fase não foram testado e parâmetros adequados para fotografar em condições de amadores semelhantes à situação no laboratório dos autores.

Eles observaram relação entre as distâncias das lentes da câmera para o alvo. Eles revelaram que, em comparação com proporção preferida de 01:20, por razões químicas objectos na área de 1:12 - 1:08 são igualmente aplicáveis. Esta descoberta resultou em uma limitação de movimentos da câmera em relação ao objeto e longe dele, que é registrada e as restrições no foco ao fotografar um detalhe objeto. Além disso, a possibilidade foi testada de implementação de digitar disparos que é possível, apesar da complexidade de tempo considerável em sua implantação e uso, que são introduzidos duas imagens ao mesmo tempo. Mostra-se também que, na escolha do enquadramento da cena (colocação de objectos) e de acção, existem limitações do número que deve ser levado em conta. Pesquisa indicativa o objetivo de identificar as preferências dos alunos em relação ao método de processamento de vídeo mostraram interesse na forma de uma abordagem divertida para essas imagens.

3. Especificidades do ensino de química em não-químicos ensino secundário profissional [3]

O artigo foi selecionado porque é um estudo de curta, mas útil, focado no ensino de química no ensino secundário profissional (SVS) com não-química especialização em República Checa com especial enfoque na experiência escolar e novas instalações disponíveis para professores de química nessas escolas.

O artigo descreve as dificuldades que os professores de química em escolas secundárias rosto profissional, situação atual do sistema de ensino, o grau de educação alcançados e especialização de professores que ensinam atualmente química na SVS. Os autores do artigo apresentam dois meios de motivação que os professores podem usar em aulas de química na SVS.

Os meios de motivação descrito no artigo são relativamente novo e pode motivar os alunos, não só mas também os professores. Professores de química na SVS muitas vezes precisam não apenas instalações - devido à falta deles em mais de uma metade de SVS, mas também apoio metodológico e inspiração. Ambos os laboratórios portáteis e experiências virtuais podem oferecer o apoio necessário. Ambos estes meios são motivando não só para os professores, mas também para os alunos, o que é também muito importante para a eficiência das aulas.

O artigo não é muito longo e oferece informações suficientes, links e inspiração. Nós consideramos que é útil para os professores como fonte inspiradora de partida ou de informações e fontes, onde podem encontrar mais informações.

4. Ensino de química no nível 2 de escolas de ensino fundamental e no ensino secundário a partir do ponto de vista da prática educativa - sugestões para professores iniciantes [4]

Esta publicação é, em nossa opinião, de alta qualidade. Como o próprio nome sugere, é tudo sobre a integração do conhecimento teórico de que um estudante da educação adquiriu durante seus / suas estudos, sobre a sua aplicação prática em inferior e superior escolas secundárias. O texto é baseado na suposição de que um professor iniciante (estudante de graduação) não tem experiência suficiente para lidar com a situação em sala de aula, tanto em conteúdo e local disciplinar. Estude este apoio requer algum conhecimento teórico adquirido no estudo de disciplinas educacionais, didáticos especialmente química e seminários adicionais. Texto de estudo é um pouco diferente do que livros clássicos. É um pouco diferente do ponto de vista formal (símbolos, fronteiras) e, especialmente, em termos de conteúdo (texto, perguntas, tarefas, parte do candidato, etc.)

É um texto abrangente estudo que tem como alvo professores iniciantes em escolas primárias e secundárias no assunto de química. O nível do livro ensinamento é muito boa. Experiências e conhecimentos de professores experientes são apresentados para os futuros professores, mas não na forma de aconselhamento e orientação, mas com uma metodologia sistemática. Ele apresenta bons exemplos e soluções concretas. Há analisados dificuldades próprias, obstáculos e problemas que estão começando professores de química lutando tanto em termos de assunto e em termos de interesse coletivo das crianças na aprendizagem. O texto tem um potencial significativo para melhorar o nível do ensino de química em escolas primárias e secundárias na República Checa. Os autores do projeto fez um bom trabalho.

5. Análise de aulas de química Apoiado por grava vídeo [5]

O documento trata de assunto importante de avaliação das aulas e feedback para a formação dos futuros professores. Componente prática da formação de professores `é uma das partes mais difíceis do currículo de educação, principalmente porque os fundamentos de que são formados com base empírica procedimentos, eles não são, teoricamente, desenvolvido em medida suficiente e eles são caracterizados principalmente por estruturas criadas capacidade . Por esta razão, cada contribuição aumento da eficiência permitindo útil é extraordinária. Neste caso, a melhoria dos procedimentos de diagnóstico em treinamento pré-graduais professores `parece ser uma condição essencial para o desenvolvimento profissional. Estamos de acordo com a razão que um professor se torna bem sucedido profissional e mesmo durante a sua / prática ela. Inspeções directas de classes são partes essenciais da vida de cada professor ou profissional ou futuro. A questão é como jumentos saída pedagógica do futuro professor para que o feedback é imediato, tão eficiente quanto possível e ao mesmo tempo, o frágil ambiente social da classe não é afetada. Registros em vídeo das aulas oferecem conjuntos de informações sobre a situação pedagógica particular. Os conjuntos podem ser analisados na presença de outros estudantes de pedagogia e de seu professor. Pode-se supor que, após o diagnóstico de "estrangeiros" situações pedagógicas, o aluno irá compreender a sua / seu próprio ensino. Assim, torna-se a reflexão do aspecto básico do profissionalização professores ` . Gravação de vídeo devidamente editado contendo minutos chave das aulas pode ajudar a melhorar o nível não apenas de uma estudante de pedagogia, mas também de um professor atual.

A publicação analisado foi criado como um material de estudo para estudantes de pedagogia: os futuros professores. No entanto, também pode ajudar os educadores de educadores, professores, diretores de escolas atuais ou membros de inspeção escolar. O papel é mais teórica e não oferece solução simples como melhorar o ensino de química ou como preparar futuros professores. No entanto, analisa os principais aspectos da

professores profissionalização de forma séria, com ênfase no feedback. Em mais detalhes, é dedicada ao tema da inspeção das aulas realizadas com o uso da técnica de vídeo. O papel pode contribuir para o aumento da qualidade de futuros professores, não só os de química.

Referências

- [1] Bilek, M., 2010. Tendências atuais em ensino de química: presente, passado e perspectivas. [Online]. Media4u Revista X3/2010. Página 38. ISSN 1214-9187. Disponível em: <http://www.media4u.cz/mmX32010.pdf>
- [2] BRÍŽDALA. J; Smejkal. P; STRATILOVÁ URVÁLKOVÁ. E., 2010. Possibilidades para criar materiais estereoscópicas para a aprendizagem de Química no ensino médio. [Online]. Media4u Revista X3/2010. Página 68. ISSN 1214-9187. Disponível em: <http://www.media4u.cz/mmX32010.pdf>
- [3] Rusek. M; Benes. P; Adamec. M., 2010. Especificidades do ensino de química em não-químicos ensino secundário profissional. [Online]. Charles University, em Praga, Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: .
- [4] SOLÁROVÁ. M. A KOL., 2009. Ensino de química no nível 2 de escolas de ensino fundamental e no ensino secundário a partir do ponto de vista da prática educativa - sugestões para professores iniciantes. [Online]. Ostrava. 2009. Disponível em: <http://projekty.osu.cz/synergie/dok/opory/solarova-metodika-vyuky-chemie-na-2-stupni-zs-a-ss.pdf>
- [5] RYCHTERA. J., 2011. Análise de aulas de química suportados pela gravadora de vídeo. [Online]. Palacky University Olomouc, Faculdade de Ciências. 2011. Disponível em: